 

# Título do trabalho

Subtítulo, se necessário

(o título deve ser conciso, empregar as palavras-chaves do tema em estudo e permitir uma visão geral do que o trabalho contém.)

(Na versão impressa, deixe o verso desta capa em branco)

Nome do aluno

São Paulo

2020

NOME DO ALUNO

# Título do trabalho

Subtítulo, se necessário

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, como requisito para obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciências e Matemática.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Maria Souza Faria

São Paulo

2020

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

(Ficha catalográfica)

Preencha os dados no site (http://spo.ifsp.edu.br/ficha\_catalografica.php) e a Biblioteca gerará uma ficha catalográfica semelhante ao quadro abaixo. Basta incluir o quadro recebido da biblioteca nesta página da sua dissertação.

A ficha catalográfica deve indicar o total de páginas do trabalho. Por isso, deixe para solicitar a ficha catalográfica após a banca de defesa, quando tiver a versão final da dissertação que será encadernada.

Essa página deve ser impressa no verso da folha de rosto da dissertação.

Catalogação na fonte

Biblioteca Francisco Montojos – IFSP Campus São Paulo

Dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S237u SOBRENOME, Marcelo Marmelo

Título da dissertação / Nome do autor. São Paulo: [s.n.], 2020. 125 f. il.

Orientadora: Ana Maria Souza Faria

Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, IFP, 2020.

1. Ensino de Ciências. 2. Formação de Professores. 3. Formação em serviço. 4. CTSA. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo II. Título.

CDD 540

Modelo da Folha de Aprovação (incluir na versão final da dissertação – não é necessária a assinatura)

(As margens deste modelo de formatação estão configuradas para impressão em frente e verso)

(Exclua o que está escrito em vermelho)

NOME DO ESTUDANTE

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

Subtítulo da dissertação

Dissertação apresentada e aprovada em XX de XXXXX de 20XX como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciências e Matemática.

A banca examinadora foi composta pelos seguintes membros:

Prof. Dr. Xxxxxx Xxxxxxx xx Xxxxx

IFSP – *campus* São Paulo

Orientador e Presidente da Banca

Prof. Dr. Xxxxxx Xxxxxxx xx Xxxxx

IFSP – *campus* São Paulo

Membro da Banca

Prof. Dr. Xxxxxx Xxxxxxx xx Xxxxx

Universidade Federal XYZ

Membro da Banca

Após a folha de aprovação você pode inserir páginas de dedicatória, agradecimentos e epígrafe. Essas páginas são opcionais e não precisam seguir um padrão de formatação determinado.

## RESUMO

## SOBRENOME, Nome do Aluno. Título do trabalho. 2020. 125 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. São Paulo, 2020.

O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho. Utilize no máximo 500 palavras. Em todo o trabalho, utilize papel de tamanho A4, com margem superior e esquerda de 3 cm, e inferior e direita de 2 cm, com espaçamento de 1,5 entre linhas. A fonte pode ser a da sua preferência, mantendo o tamanho 12 no corpo do texto. O texto da dissertação só começa efetivamente depois do sumário. Todas as páginas contam (a capa é a número 1), mas a numeração só deve aparecer nas páginas a partir do início do texto, depois do sumário. Neste modelo, colocamos a numeração das páginas no cabeçalho, mas esse posicionamento pode ser alterado a seu gosto. Dada a natureza dos cursos de Mestrado Profissional, é fundamental que o seu resumo faça alusão ao Produto Educacional desenvolvido.

Palavras-chave: Use até 5. Palavras-chave. Separadas. Por ponto final.

## ABSTRACT

## SOBRENOME, Nome do Aluno. Title in english. 2020. Master’s thesis (Master in Science and Matematics Teaching) – Federal Institute of Education, Science and Technology of São Paulo. São Paulo, 2020.

## Faça uma descrição direta do trabalho. Como sugestão de organização, há quatro itens fundamentais que podem orientar a construção do resumo: 1) o contexto que motiva o trabalho (breve apresentação da área na qual se insere a pesquisa); 2) a sua contribuição nesse contexto (objetivos específicos); 3) a metodologia empregada para alcançar essa contribuição; e 4) os principais resultados e conclusões derivadas da pesquisa. O abstract não precisa ser uma tradução literal do resumo. Utilize no máximo 500 palavras.

## Keywords: Use up to 5. Keywords. Separated. By dots.

Após o abstract, você pode inserir páginas para as “listas” que julgar necessárias (Lista de abreviações, tabelas, figuras, esquemas etc.). Essas listas são opcionais e só se recomenda o seu uso quando o número de elementos gráficos ou abreviações for muito grande no texto da dissertação. As listas de figuras, esquemas ou tabelas também podem ser úteis quando se imagina que um leitor com especialização na área pode ter o interesse de acessar o seu trabalho apenas para buscar uma informação específica que será encontrada numa das tabelas ou esquemas.

O último dos elementos pré-textuais da dissertação é o Sumário. Após o sumário, a numeração das páginas deve aparecer no cabeçalho das páginas. Todas as páginas contam para a numeração (incluindo capa, dedicatórias, resumo, sumário e todos os demais elementos pré-textuais).

Este modelo está formatado para impressão em frente e verso, de modo que a numeração das páginas, após o sumário, apareça sempre na borda externa da encadernação.

SUMÁRIO

[1. Introdução 10](#_Toc23680068)

[1.1. Primeiro tópico da introdução 10](#_Toc23680069)

[1.2. Segundo tópico 10](#_Toc23680070)

[1.2.1. Subdivisão do tópico 10](#_Toc23680071)

[1.3. Objetivos gerais e específicos 10](#_Toc23680072)

[1.4. Revisão Bibliográfica e Justificativa 11](#_Toc23680073)

[2. Metodologia 11](#_Toc23680074)

[3. Primeiro conjunto de resultados 13](#_Toc23680075)

[3.1. Tópico 13](#_Toc23680076)

[3.1.1. Subtópico 13](#_Toc23680077)

[3.2. Tópico 13](#_Toc23680078)

[3.3. Tópico 13](#_Toc23680079)

[4. Segundo conjunto de resultados 14](#_Toc23680080)

[4.1. Tópico 14](#_Toc23680081)

[4.2. Subtópico 14](#_Toc23680082)

[4.3. Tópico 14](#_Toc23680083)

[5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 15](#_Toc23680084)

[REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 16](#_Toc23680085)

[Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) 17](#_Toc23680086)

[Produto educacional 18](#_Toc23680087)

1. Introdução

A partir deste ponto não há uma regra sobre como deve ser organizada a dissertação. Você pode subdividir o texto em quantas seções julgar necessárias. De acordo com a ABNT (NBR 6024/2003), todas as seções da parte textual devem ser numeradas sequencialmente, ou seja, tudo entre a Introdução e as Considerações Finais. Os itens pré-textuais não aparecem no sumário (Resumo, Abstract, Listas) e os pós-textuais não precisam ser numerados (Referências, Apêndices e Anexos).

* 1. Primeiro tópico da introdução

Escolha os tópicos e subtópicos que fazem sentido de acordo com a sua pesquisa. Você pode dar nomes padrão aos tópicos, como “Justificativa” ou “Objetivos e hipóteses”, mas isso não é uma regra.

Todos os tópicos que você listar farão parte da Introdução do trabalho. Você pode incluir nesta seção os seus referenciais teóricos, objetivos gerais e específicos, justificativa e até a metodologia adotada (também é possível separar a parte de metodologia, descrevendo-a numa seção à parte). Sempre que fizer citações literais com mais de 3 linhas, diminua o tamanho da fonte e aplique um recuo de 4 cm da margem esquerda, como neste exemplo.

(ABNT NBR 10520/2002)

* 1. Segundo tópico

Texto, texto, texto.

* + 1. Subdivisão do tópico

Texto, texto, texto.

* 1. Objetivos gerais e específicos

É preferível apresentar seu objetivo geral na forma de um parágrafo. Os objetivos específicos podem ser listados em tópicos.

* 1. Revisão Bibliográfica e Justificativa

É o momento de se mostrar qual a contribuição de seu trabalho, a sua relevância. Para tanto, além dos argumentos afirmativos, deve-se referir ainda aos estudos anteriores já feitos sobre o tema para assinalar suas eventuais limitações e destacar assim a necessidade de se continuar a pesquisá-lo, e as contribuições que o seu trabalho dará, justificando-o desta maneira. Esta é a chamada revisão de literatura, ou seja, todos aqueles textos/documentos que você precisa estudar antes de formular seu projeto, equacionando o conhecimento acumulado sobre o seu tema. Privilegie os textos mais importantes sobre seu tema; esta é uma varredura exploratória, mas que não pode ser precária.

É importante notar que essa “revisão de literatura” não precisa ser extensa. Você deve procurar nela os seus indícios de pesquisa, ou seja, os pontos que permanecem em aberto, e que justificam a sua pesquisa sobre um tema que já recebeu contribuições de outros autores.

A Figura 1, abaixo, mostra a versão mais simples do logotipo do Programa de Mestrado. Caso seu texto inclua Figuras, Tabelas, Quadros ou qualquer outro tipo de ilustração, identifique a ilustração na parte superior e indique a fonte na parte inferior. Se a Figura exigir uma legenda explicativa, esta também deve ser posicionada abaixo da ilustração (ABNT NBR14724/2011).

Figura 1 - Logotipo simplificado do Programa



Fonte: Site oficial do Programa de Mestrado[[1]](#footnote-1)

1. Metodologia

Anuncie as fontes (empíricas, documentais, bibliográficas) que usará para coletar os seus dados de pesquisa, e também descreva os procedimentos metodológicos e técnicos que usará para analisar esses dados, deixando bem claro como vai proceder. À vista dos objetivos perseguidos, da natureza do objeto pesquisado e dos procedimentos possíveis, indique as etapas de seu processo de investigação, tendo bem claro que os resultados de cada uma destas etapas é que constituirão as partes do relato do trabalho, ou seja, os seus capítulos.

Seja preciso ao indicar qual será o seu campo de trabalho, ou seja, de onde você coletará seus dados de pesquisa. Suas fontes de dados podem ser pessoas, livros, documentos, vídeos, cartas, etc. É importante deixar claro o que você pretende fazer com esses dados. Como vai analisá-los? Há várias técnicas de análise já descritas por outros pesquisadores. Se usar uma delas, adaptada ou não, cite o autor e apresente brevemente a técnica. As etapas do seu trabalho podem aparecer aqui, de maneira textual, em parágrafos.

1. Primeiro conjunto de resultados

A divisão dos capítulos em tópicos e subtópicos deve ser definida de modo que seja conveniente para organizar a leitura e a busca por informações específicas que o leitor pode querer encontrar dentro do trabalho. Todo o seu texto, com tópicos e subtópicos deve ser corrido. Só faça quebras de seção e de página quando trocar de capítulo.

* 1. Tópico

Texto, texto, texto.

* + 1. Subtópico

Texto, texto, texto.

* 1. Tópico

Texto, texto, texto.

* 1. Tópico

Texto, texto, texto.

1. Segundo conjunto de resultados

Texto, texto, texto.

* 1. Tópico

Texto, texto, texto.

* 1. Subtópico

Texto, texto, texto.

* 1. Tópico

Texto, texto, texto.

1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Texto, texto, texto...

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Assinale, sempre de acordo com as normas técnicas pertinentes (ABNT NBR 6023/2018 e 10520/2002). Coloque em ordem alfabética os títulos que foram citados ou referenciados dentro do texto. Não devem ser listadas obras que não receberam nenhum comentário no corpo do texto. Seguem exemplos do padrão ABNT.

ALFONSO-GOLDFARB, A. M. **O que é História da Ciência**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BACHELARD, G. Conhecimento comum e conhecimento científico. In: Epistemologia. **Revista Tempo Brasileiro**, n. 28, p. 27-46, 1972.

BALDINATO, J. O. **A química segundo Michael Faraday**: Um caso de divulgação científica no século XIX. Dissertação de mestrado. Programa Interunidades em Ensino de Ciências. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

BROOKE, J. H. Introduction: The Study of Chemical Textbooks. In: LUNDGREN, A.; BENSAUDE-VINCENT, B. (eds.) **Communicating Chemistry**: Textbooks and their audiences, 1789-1939. Canton, MA: Science History Publications, 2000. p. 1-18.

CALVO HERNANDO, M. **La comunicación de la ciencia al público, un reto del siglo XXI**. ACTA. Manual formativo. n. 9, p. 45-49, 1998.

\_\_\_\_\_\_. **Objetivos de la divulgación científica**. 2006. Disponível em: http://www.manuelcalvohernando.es/articulo.php?id=66. Acesso em: 16 jul. 2009.

GERMANO, M. G.; KULESZA, W. A. Popularização da ciência: uma revisão conceitual. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**. Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 7-25, 2007.

LAVOISIER, A. L. **Tratado Elementar da Química**: Apresentado em uma ordem nova e segundo as descobertas modernas. Tradução Lais Trindade. São Paulo: Madras, 2007.

MARTINS, R. A. Ciência versus historiografia: os diferentes níveis discursivos nas obras sobre história da ciência. In: ALFONSO-GOLDFARB, A. M. E BELTRAN, M. H. R. (orgs.) **Escrevendo a história da ciência: tendências, propostas e discussões historiográficas**. São Paulo: Livraria da Física, EDUC, Fapesp, 2004. p. 115-145.

\_\_\_\_\_\_. Que tipo de história da ciência esperamos ter nas próximas décadas? **Episteme**. Filosofia e História das Ciências em Revista, n. 10, p. 39-56, 2000.

MENDES, M. F. A. **Uma perspectiva histórica da divulgação científica: a atuação do cientista-divulgador José Reis (1948-1958)**. 2006. Tese de doutorado. Casa de Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2006.

MORA, A. M. S. La **divulgación de la ciencia como literatura**. México: UNAM, 1998.

WILLIAMS, L. P. Michael Faraday’s Education in Science. **Isis**, v. 51, n. 4, p. 515-530, 1960.

Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Cada apêndice ou anexo deve ser identificado com uma letra maiúscula e deve apresentar um título, aparecendo assim no sumário da dissertação.

Produto educacional

A coordenação do curso recomenda que o último item pós-textual listado no sumário seja o seu Produto Educacional. O produto não conta como Apêndice e nem como Anexo. Ele é uma produção que deve ter existência independente da dissertação. Todavia, dada a natureza dos cursos de Mestrado Profissionais, é importante deixar claro que o trabalho implicou no desenvolvimento de uma dissertação e de um produto.

Recomenda-se que o produto educacional tenha formatação e estilo de escrita diferentes da dissertação. O Produto deve ser atrativo e não tem compromisso com um estilo de escrita acadêmico. Você pode elaborar uma capa e mudar o padrão de formatação e linguagem do texto de modo a alcançar seu público com maior eficiência.

O Produto também deve ter um registro independente da dissertação. Se for um produto textual, pode ser uma ficha catalográfica própria ou licença *Creative Commons*. No entanto, dada a diversidade de produtos possíveis (um site, um jogo, um curso, uma exposição, uma apostila etc.), o tipo de registro também pode variar caso a caso.

1. Disponível em: <shorturl.at/aI019>. Acesso em: 04 nov. 2019. [↑](#footnote-ref-1)